

A REFORMA

Orgam Christão de propaganda evangelica

Expediente d'A Reforma

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Assignatura annual 3\$000
Semestral 2\$000

REDACTORES DIVERSOS

Toda a correspondencia deve ser enviada a "A Reforma", Rua Bocayuva, n. 61.

A REFORMA

O nome do jornal que fazemos circular é a synthese do programma que desejamos, com o auxilio de Deus, seguir.

«A Reforma» está inteiramente ligada ao grande movimento reformador que, em todos os seculos tem se revelado no seio das igrejas christãs e especialmente, no seculo XVI.

«A Reforma» participa da influencia inspiradora e da acção benéfica do movimento do sec. XVI, e procurará a disseminação mais intensa e extensa dos principios evangelicos, do christianismo, entre os homens.

Os grandes problemmas sociais serão considerados sob o ponto de vista moral do Evangelho.

Instruir para comprehender e regenerar para praticar, são as necessídades palpitantes da alma humana que, no Evangelho de Jesus Christo encontram a solução plena e effeaz.

«A Reforma» como um orgam christão, promoverá os interesses vitaes do individuo, da familia, da Patria e do Reino de Deus.

Deus é o nosso refugio, a Verdade a nossa força e o Bem o nosso proposito.

Duas primaveras

Indo buscar o seu nome no grande movimento que illuminou o seculo XVI, envolta na clamyde de um programma santo porque é um programma de luz, surge hoje «A Reforma», propagandista da fé christã, arauto do poder e da graça de Deus.

Ella apparece com os primeiros dias da Primavera; dias de luz, de rejuvenescencia, de resurreições para a Natureza que veiu do Inverno cançada e triste.

Ha para a vida, tambem, primaveras de novas vidas. Estão os dias sem luz, sem alegria; dias de dor, penosos dias de inverno. Vem a primavera na luz dum olhar, na acção do amor; surgem os dias claros, a pipilar de sol.

Assim para os homens, assim para as epocas. O Ritualismo espalhara pelo mundo um grande inverno. Fizera descahir, uma a uma, as folhas da crença simples e chã, do genuino amor christão. Uma tristeza fria, humida, longa passava pela terra enchendo-a de apprehensões.

A humanidade soffria. Havia-lhe sido vedada «o accesso directo e pessoal da su'alma a Deus». O medievalismo se consorciava com a Igreja para o festim da oppressão, da intransigencia e do desamor.

Sob a estola desta morte, os corações que transiam aspiravam, a medo, uma vida mais clara, uma religião mais espiritual, um intercambio livre entre a alma peccadora e o Deus do perdão.

A este inverno de tristezas succedeu a primavera da Reforma.

O sacerdocio de todos os crentes e a justificação pela fé

foram os dous estandartes alçados ás gentes, desfraldados pelos reformadores e que crearam nos corações esta paschoa florida que vem sendo um poder de luz e amor nos verdadeiros filhos de Deus.

E' essa obra gloriosa que a «Reforma» vem continuar: um trabalho de definição, de propaganda, de irradiação da fé reformada.

E esse movimento de Primavera do Ceo se inicia com a Primavera da Terra...

A sua propaganda vae ser serena, segura do exito, effeaz, porque a causa é de Deus. «A Reforma» sabe dos recursos humanos para fazer os homens cidadãos dos Céos. Não desconhece, porem, as oppor-tunidades de Deus: têm-nas em excelsa conta.

Confia na victoria, porque está com Deus

Laercio CALDEIRA

LUTHERO

E' justa a presente homenagem que «A Reforma» tributa ao grande reformador do sec. XVI, Martinho Lutero, cujo nome e obra serão sempre uma sementeira de entusiasmo, zelo e fé no solo do christianismo.

Vinte annos depois de terminar a Historia da Igreja, Döllinger disse que Lutero foi o patriota mais popular que a Alemanha possuiu. Em 1511, escreveu: «Foi a suprema mentalidade de Lutero e a sua admirável versatilidade que fizeram d'elle o homem da sua epocha e da sua nação. Não tem havido outro allemão que comprehesse tão perfeitamente os seus patricios e por esses fosse comprehendido como o monge augustiniano de Wittenberg. Toda a produção intellectual e espiritual dos allemães foi nas mãos d'elle como barro nas mãos do oleiro: deu mais á sua nação do que qualquer outro jamais o fez: a lingua, a educação popular, a Biblia, o cantigo sagrado; e tudo o que seus inimigos podiam

dizer contra elle, ao lado d'elle parecia insipido, fraco, incollor, em comparação com a sua sobrepajante eloquencia. Foi elle quem deu caracter à lingua e ao povo da Allemanha. Até os allemães que, gratuitamente, o aborrecem como o grande hereje e traidor de religião, não podem deixar de falar as suas palavras e pensar os seus pensamentos».

Não será Lutero uma inspiração para o dia de hoje?

A memoria do reformador da Igreja e libertador da Biblia no sec. XVI, não será olvidada.

Tancredo Costa

Resurgindo

Certamente o apparecimento d'«A Reforma» orgam de propaganda do Evangelho de Jesus o nosso Salvador, não é outra cousa senão o resurgimento da Imprensa evangelica nesta cidade.

Ha decorrido alguns annos que um grupe de crentes entusiastas, apoiados nos grandes e sublimes insinamentos do Senhor e orientados pela longa e proveitosa experiencia dos distinctos Ministros de Christo, o eloquente e saudoso Rev. Lenington e o piedoso e tambem eloquente e não menos saudoso professor Dr. Kolb, n'uma phase bem difficil para a Igreja Presbyteriana, por isto que apenas ~~tinha~~ ~~atingido~~ um lustre de sua existencia, nesta cidade, fundaram «A Vida», primeiro jornal evangelico que, em Florianopolis, até então tinha existido.

«A Vida» cumpriu o seu dever e desapareceu, e agora surge «A Reforma» sobre quem pezam as mesmas responsabilidades.

Orgam Evangelico Presbyteriano, «A Reforma» como succedeu com a «A Vida», terá certamente de lutar para vencer, antes de tu-

do, as difficuldades decorren-tes dos poucos recursos pecuniarios; terá que dissipar tanto quanto for possível o desinteresse e pouca comprehensão dos de dentro, enfrentar a má vontade e talvez a ignorancia do meio não ledor e a temo-sia d'aquelles que olham com indifferença para os jornaes religiosos!

No seu trabalho de propa-ganda do Evangelho, discuti-rá, certamente, com a maxi-ma nobreza e elevação de vis-ta e dentro dos limites do amor christão, sem pretensões a descer ao terreno pessoal, mas com a veemencia de suas convicções, todas as questões de principios.

Não se imiscuirá em ques-tões politicas, mas, sem as res-tricções de que costumam se servir os maldizentes e oppo-sicionistas e sem usar tão pouco de applausos exagera-dos no tributo que tiver de render ao merito, procurará sem-pre seguir a sublime divisa de Christo nunca antes usada — "A Cezar o que é de Cezar."

Seja bem vindo.

M. C.

Bello contraste

A lagrima, essa pequenina gotta d'agua, é a expressão de um bel-lissimo contraste.

Chora a mãe afflicta ao ver arrebatado de seus amorosos bra-ços, pela morte, o filhinho, objecto de seus carinhos, carne de sua carne e sangue de seu sangue; chora a mãe feliz, em transportes de santa alegria e ventura, ao contem-plar pela vez primeira, a dadiua por demais preciosa com que o Céu lhe enflorou o lar, tornando-o, as-sim logar de novo e genuino affecto!

A lagrima quer como a expressão da dor quer como da alegria, é sempre grandiloqua, que revela o sentimento do incomparavel es-criptor, do sacratio do amor no-bre e intenso que é o coração de mãe.

"Que fôra a vida, si nella não houvera lagrimas? perguntou Ale-xandre Herclano e elle mesmo exclamou: «Meu Deus, meu Deus! Bemdito seja o teu nome, porque nos deste o chorar.»

Bemdito, mil vezes bemdito, se-já o teu nome, oh Deus, porque nos deste a lagrima do arrependi-mento pela vida que vivemos lon-ge de Ti e que nos leva a sepultar um passado de peccados e, á vida do Céu.

Bemdize sempre minha alma, as lagrimas do arrependimento.

Ellymas

Nobre Ideal

Os bons emprehendimentos devem ser sempre bem acolhi-dos.

Um jornal que surge e tem por escopo a propaganda de principios elevados e puros co-mo os que constituem as dou-trinas sacrosantas de Jesus Christo, é um factor de ordem e progresso que desperta as cons-ciencias e, aponta-lhes um ca-minho certo e as conduz á pos-se do ideal supremo e ao goso de felicidade sem par!

Louvamos os esforços que fauca e efficazmente contribu-em para o aperfeiçoamento do caracter, para a diffusão de u' a moral sã e para approximar a creatura do Creador.

"A Reforma,, que hoje ap-parece, almeja unica e exclu-sivamente propagar os ensinos do grande Rabbi da Galiléa, o Evangelho que, segundo o in-defesso Apostolo dos Gentes «é o poder de Deus para a salvação de todo aquelle que crê.» Deseja assim, mercê de Deus, trabalhar para a maior honra e gloria do Altissimo, para a san-tificação das almas e para a salvação de muitos peccadores.

Ao paladino de tão alevanta-do ideal que enfrentará diffi-culdades innumeradas, desejamos uma jornada repleta de ventu-ras e triumphos.

Salve mensageiro das Boas novas! Sêde benvindo!

REFORMADO

Ha outros peiores

É a falsa justificativa do pec-cador impenitente. O homem alti-vo e presumpçoso, nem sempre reconhece a sua condição de pec-cador ingrato; aos seus proprios olhos, o seu estado é perfeito e a sua innocencia é immensa. Só o christão sincero, á luz da pa-lavra de Deus, comprehende a enormidade da sua condição pec-caminosa; sem esse principio ven-turoso e abençoado, o homem é prepotente e altivo, a ponto de avançar proposições temerosas e conjecturas maldizentes.

A's vezes de si para si, diz o homem: "as minhas faltas não são tamanhas... os meus pecca-dos não são tão graves, como muitos julgam! não mato, não roubo, não faço mal a ninguém... ha outros peiores do que eu." Engana-se quem assim se julga e envolve no manto da ignorancia

a pobre alma, acerca das cousas espirituaes.

É um inutil pretexto e uma il-lusão procurar attenuar o peso do nosso peccado com as faltas com-mettidas pelos nossos semelhantes.

É a repro-lucção da scena do phariseu e publicano narrada por Jesus. "O' Deus, graças te dou que não sou como os demais ho-mens, que são ladrões, injustos, adulteros, nem ainda como este publicano,, orava, no templo o o orgulhoso phariseu, enquanto o pobre publicano exclamava: «O' Deus, sê propicio a mim pecca-dor». Diz-nos a Biblia que o hu-milde publicano foi justificado pela sua confissão sincera, o que não conseguiu o vaidoso phari-seu com a sua maldizente e ca-ridosa justificação. Um recebeu as bençams do Céu, outro a cen-sura de Jesus.

D'outra vez apresentara-se ao Divino Mestre, um joven rico, naturalmente pessoa bem apresen-tada e de boa reputação. Esse moço interessando-se pela sua salvação, perguntou: "Bom Mes-tre que devo eu fazer para her-dar a vida eterna?"

Jesus respondeu-lhe: "Sabes os mandamentos: não adulterarás, não matarás, não dirás falso tes-temunho, honra a teu pae e a tua mãe., Satisfeito por ser um observador da lei, respondeu-lhe gostosamente o moço: "sim todas estas cousas tenho guardado des-de a minha mocidade., Nesse caso apparece-nos um homem que não fazia mal a ninguém e cum-pria fielmente a Lei, entretanto a esse disse-lhe Jesus: "Só uma cousa te falta: vende tudo o que tens e reparte-o pelos pobres.,

Com esta simples sentença, o Divino Mestre destruiu o concei-to erroneo desse joven rico que talvez julgasse perfeita a sua innocencia. A tristeza lhe invadiu a alm.: a grande alma que lhe ditava o fiel cumprimento da Lei, mas idolatrava vaidosamente um deus, iniquo e pernicioso, o di-nheiro!

A sinceridade christã levará o peccador a só confiar na miseri-cordia divina e a dizer: "O' Deus sê propicio a mim peccador" e lhe mostrará que "Justificados, poi-s, pela fé, temos paz com Deus por meio de nesso Senhor Jesus Christo.,

Tancredo Mira

O melhor

É melhor trabalhar regular-mente na occupação diaria, que jogar irregularmente em uma dissipação diaria.

2 É melhor ser feliz e viver pobre, que ser desgraçado e morrer rico.

3 É melhor viver por um principio que morrer por um principe.

(Ext.)

A Analyse do lôdo

Em certa occasião, um homem disse ao notavel escriptor e critico inglez Ruskins "Que cousa tão repugnante é o lôdo de Londrest.,

Ao que elle respondeu: "Não tanto, meu querido amigo. Quaes são os elementos de que se com-põe o lôdo? Primeiro, temos a arêia e quando as particulas desta são crystallizadas segundo as leis da Natureza, como é bonita a arêia limpa! E uma vez que se tenha tornado em uma fôrma mais ele-vada, teremos a inegalavel opa-la Que mais ha no lôdo? Argilla e seus componentes; quando suas partes são combinadas conforme as altas leis da Natureza, temos a linda saphyra.

Que outras cousas mais se acham no lôdo?

A hulha, e a hulha, uma vez crystallizada de uma maneira pe-rieita, fôrma o diamante. Ainda há outra cousa mais: a agua. Esta, uma vez destillada, de conformidade com as altas leis da Na-tureza, fôrma a gotta do rocio que cae sobre as petalas da fragan-te rosa.

Assim tambem na enlodada al-tua do peccador perdido, acha-se escondida a imagem do seu Crea-dor. Porem Deus fará todo o pos-sível para encontrar suas opalas, suas saphyras, seus diamantes e as gottas de rocio.

Do El Cristiano.

Trad. de J. Farla.

O presente mais valioso

Quando principiamos a sentir a approximação do inverno da vi-da, desolados, choramos a mocida-de fagueira perdida na voragem dos tempos. Foi exactamente o que acontecêra á extremosa ma-mãe de Paulina.

Paulina era uma menina mul-docil e graciosa. Educada em collegio christão, começára muito cedo a amar a Jesus, e conhecia admiravelmente a sua historia gloriosa. Na vespera do anniversario natalicio da sua querida mãe Paulina se achava em casa, no goso das ferias, e imaginou pro-mover uma boa festinha para commemorar a data do nascimen-to da sua genitora. Sem difficul-dades a boa menina planejou a ornamentação do lar. Os lyrios brancos, as camelias, os bogarys cheirosos, as modestas violetas e rosas formosas, foram destacados pela alegre Paulina, para occupa-rem os seus lugares de honra nos finos vasos de porcellana. Em meio da tarefa que se propu-zer a executar, no auge do seu entusiasmo, Paulina teve uma terrivel decepção! Dirigindo-se a cozinha para examinar os bolos que preparava, deparou com a sua dilecta mãesinha sentada so-bre um banco tosco, tristemente

a meditar e com as faces macilentas, orvalhadas de lagrimas. Paulina não se conteve; avançando perguntou: "Mãe o que sentes? vejo no teu semblante a expressão da dor e nas tuas lagrimas o signal do soffrimento! Não, não pode ser assim, hoje... vespera do teu anniversario, querida!..."

"Tens razão filha, mas... o inverno da vida já se aproxima; por isso choro. A lei dos annos me tem alquebrado e envelhecido o physico, já antevijo o vulto da morte e depois... acabou-se!"

Coragem minha boa mãe, nada de tristezas, porque os annos só podem limitar a vida aqui na terra, mas não limitará o estado feliz da nossa vida lá nos céus. Desconheces o principio de uma outra lei nobre, pura e gloriosa, que pode salvar e rejuvenescer a alma, que é a lei do Senhor—«Perfeita é de Jehovah a lei que renova a alma...» e «Retos são de Jehovah os preceitos que o coração alegam...», se assim crêes minha querida, a tua vida não será apenas como a folha secca que o vento suspende e atira ao abysmo, não! mas passarás da «morte para a vida». A pobre velha ficara extremamente confortada com as palavras fervorosas da meiga Paulina, e, com um novo vigor, saltou e abraçou a sua filha dizendo: "Sim agora eu creio em Jesus, e conheço que, hoje, a salvação e a felicidade, transpuzeram os humbraes do nosso lar; amanhã, a nossa festa será mais alegre e a felicidade, mais completa, e a ti, minha amada, Deus recompensará, pela caridade que dispensaste a uma alma que se encaminhava para o abysmo. Esse teu gesto carinhoso foi o presente mais valioso que jamais recebi, gloria a Deus!"

Florianopolis.

Ruben da Silva

DEUS É AMOR

E' notavel a insistencia da Biblia sobre um dos attributos divinos, o amor.

A razão humana não deixa de reconhecer a bondade de Deus; as obras da criação revelam a sabedoria do amor de Deus; e a Biblia, como si revelasse um facto ignorado dos homens, insiste: «Deus é amor».

E' que assim como a revelação natural nos fala do amor de Deus, as vicissitudes da vida do homem esmaecem o brilho e a evidencia dessa verdade. O mundo, o peccado e a morte obscurecem, entre os homens, o conceito do amor de Deus.

Nos dias da prosperidade, é facil sentir e reconhecer o amor de Deus, porém, na adversidade, é difficil. A prosperidade do operario faz-lhe exclaimar, cheio de jubilo: "Deus é amor". A provação da viuva, porém, cercada de filhos que choram de fome e frio lhe insinuará a desconfiança e o abandono do amor de Deus? "Onde está o teu Deus?" E o soffrimento, muita vez, se revela, nessa exclamação pungente: "Deus meu! Deus meu! porque me desamparaste?"

A tendencia do homem é esquecer-se, facilmente, do amor que se lhe dispensa: um resentimento mesquinho sacrifica, muita vez, um passado de amor sincero e profundo. Quando, porém, revê o painel da vida passada, punge-lhe a dor da memoria, pois, a verdadeira voz exclama: «Ai de mim! faltei de amor».

Eis porque a Biblia recorda-nos, com insistencia, essa verdade tão simples: «Deus é amor». Nos dias da peregrinação terrena, convem não esquecer-se o homem de que: «Deus é amor», pois, do contrario, o Lar divino será abandonado e os prodigos só reconhecerão essa verdade, após o soffrimento extremo e as lagrimas do arrependimento.

19-9-916.

Tau Corban.

Na Seara Evangelica

A igreja evangelica presbyteriana é assim denominada porque o seu governo é effectuado por "presbyteros" palavra grega que significa "ancião".

A palavra "Presbyteriana" não se refere a uma seita do Christianismo, mas significa a natureza do governo da Igreja Evangelica que, para ser biblico, deve obedecer á seguinte determinação das Santas Escripturas:

"Esta é pois a rogativa que eu faço aos presbyteros que ha entre vós, eu, presbytero como elles e testemunha das penas que padeceu Christo, e que hei de ser participante daquella gloria que se ha de manifestar para o futuro.

Apascentae o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado delle, não por força, mas espontaneamente, segundo Deus; nem por amor ao lucro vergonhoso mas de boa vontade. 2º Pedro V, vers. 1 e 2.

No Brazil cuja população é calculada em 25.000.000 habitantes, (não ha estatistica segura) trabalham representantes de 13 sociedades missionarias. Ha 400 igrejas evangelicas com um total de 46.000 membros.

A Imprensa Evangelica no Brazil é representada pelos orgãos: Norte Evangelico, O Testimunho, Expositor Christão, Puritano, O Christão, o Estandarte, O Jornal Baptista, Revista das Missões Nacionaes, O Reformador e o Mensageiro

O Rev. Julio Nogueira, digno pastor das Igrejas de Camboriú e S. Francisco occupou, no domingo 24 do corrente, o pulpito da Igreja de Florianopolis e fez duas apreciadas conferencias.

Este consagrado servo de Senhor veio á esta Capital acompanhado da exma. familia.

A Congregação Evangelica Presbyteriana de Tijucas pretende, si Deus o permittir, inaugurar no dia 12 do fluente, o Templo construido naquella cidade.

O programma da cerimonia foi confeccionado com bastante criterio e promette offerecer uma oportunidade magnifica aos trabalhadores christãos para uma activa propaganda evangelica. Parabens ao fervoroso batalhão do exercito de Jesus Christo.

Farás tu o mesmo? Leitor

Num bloco de pedra, no lado externo da parede da frente de uma igreja de Lubecke, Allemanha, encontram-se as seguintes palavras em baixo relevo

Assim nos falla Christo, Senhor nosso:

Chamas-me Mestre, e não me obdeces;

Chamas-me Luz, e não me és;

Chamas-me Caminho, e por mim não andas;

Chamas-me Vida, e não me dessejas;

Chamas-me Sabio, e não me seques;

Chamas-me Bello, e não me amas;

Chamas-me Rico, e não me pedes;

Chamas-me Eterno, e não me procuras;

Chamas-me Salvador, e em mim não confias;

Chamas-me Nobre, e não me serdes;

Chamas-me Poderoso, e não me honras;

Chamas-me Justo, e não me temes;

Si eu, pois, te condemnar, não me censures.

"A indiferença é a aresta laminada de fragoa escarpada contra a qual se quebram todas as dedicações, todos os enthusiasmos, todas as boas vontades, ainda as mais intimas, as mais fortes e robustas. Perante o indifferente que cruza os braços e encolhe os hombros num gesto desdenhoso, nada pode fazer o querer mais potente, a energia mais retemperada!

O peor inimigo de qualquer idéa, o adversario mais feioz de qualquer principio ou doutrina não é aquelle que publicamente, em comícios ou jornaes, ataca essas idéas, impugna esses principios; porque a estes se pôde sempre responder no mesmo tom, brandido as mesmas armas, pisando igual campo. O maior obstaculo para a propagação de uma doutrina, ou fundação de qualquer obra religiosa ou social, é esse que encolhe os hombros desdenhosamente e enterrado numa fôfa poltrona não quer vêr, nem se importa com cousa alguma de que se passa em volta delle."

Saber ou não saber?

Aquelle que não sabe
E não sabe que não sabe
E' tólo -- evitae-o.

Aquelle que não sabe
E sabe que não sabe
E' humilde -- ensinae-o.

Aquelle que sabe
E não sabe que sabe
Está dormindo--- accordae-o.

Aquelle que sabe
E sabe que sabe
E' sabio --- segui-o.

XXX

**Affirmações
de Christo**

Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim. (S. João, 14, 6.)

Eu sou a luz do mundo; o que me segue não anda em trevas, mas terá o lume da vida. (S. João, 8, 12).

Eu sou o Bom Pastor. Conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me conhecem a mim. (S. João, 10, 14).

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim será salvo. (S. João, 10, 9).

Eu sou a videira, vós sois as varas. O que permanece em mim e aquelle em quem eu permaneço, esse dá muito fructo, porque vós sem mim não podeis fazer nada. (S. João, 15, 5.)

Eu sou o pão da vida. O que vem a mim não terá jamais fome, e o que crê em mim não terá jamais sedê. — (S. João, 6, 35^a).

Eu sou a resurreição e a vida. O que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá, e todo o que vive e crê em mim não morrerá eternamente. — (S. João, 11, 25^a).

Antiga lenda hebraica

— Ensinaes, disse o imperador Trajano a um rabbino, que o vosso Deus está em toda a parte. Eu desejaria vê-lo.

— Deus está, effectivamente, em toda a parte, replicou o rabbino, mas os olhos mentaes não podem fitar o seu esplendor.

O imperador insistiu.

Pois bem, disse o israelita, vamos principiar encarando um de seus embaixadores.

Trajano concordou e foi levado para fóra do palacio, e o rabbino o convidou a levantar a vista para o sol que brilhava em todo o esplendor do meio dia.

Não posso, replicou o imperador, a luz me offusca.

Pois, disse o rabbino, se não podes supportar a luz dum a criação sua, como poderás encarar a gloria do Creator?

A BIBLIA

A Biblia revela a vontade de Deus, patenteia a condição moral do homem, o caminho da salvação, a condemnação dos peccadores e a felicidade dos sanctos.

As suas doutrinas são sanctas, os seus preceitos são obrigatórios, as suas historias verdadeiras e as suas decisões immutaveis.

Lede-a para vos tornardes sabios, crede-a para serdes firmes, praticae-a para serdes sanctos.

Ella contém luz para vos dirigir, alimento para vos nutrir e conforto para vos alegrar.

E' o mappa para o viajante, o bordão para o peregrino, a bussola para o piloto, a espada para o soldado e a Magna Carta para o christão.

Mostra-nos o caminho para os céus e nos previne contra o caminho do inferno.

Christo é o seu grande assumpto; o nosso bem, o seu objectivo; e a gloria de Deus, o seu fim.

Ella deve encher a nossa memoria, governar o nosso coração e guiar os nossos pés.

Lede-a de vagar, frequentemente e com muita oração.

E' u'a mina de riquezas, saudade para a alma e um manancial de delicias!

Nesta vida, vos é offerecida; no dia de juizo, será aberta; e para sempre será mantida.

Contém a suprema responsabilidade, recompensa o menor labor e condemna a todos que brincam com o seu conteúdo sacrosanto.

— Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve a minha palavra, a crê n'aquelle que me enviou, tem a vida eterna, e não incorre em condemnação, mas passou da morte para a vida. (São João V: 24).

Trad. do *Catholico Convertido*.

Perolas Soltas

«Viste o peccado de Pedro, vê tambem o seu arrependimento.»

Euthemius

«Se eu pudesse pintar o retrato de Pedro, em cada cabello da sua cabeça escreveria peccados perdoados.»

Luthero

O homem para agir como verdadeiro amigo necessita de mais sentimento consciencioso do que para desempenhar qualquer outra formalidade da vida social.

Ellis

Christo não teve o preconceito de raça, sexo, e categoria social.

X.

— "No caracter christão do mundo vindouro, encontrar-se-ão bellas qualidades contribuidas pelo brasileiro."

Carriel

— "Si eu visse a grandeza da minha ambição satisfeita em ser escrava do vicio, desejaria que minha vida terminasse, pois, sem que, pelo poder de Deus, sejamos senhores de nós mesmos, não estamos preparados para o Céu, e sem a esperança da gloria eterna, a vida não ter valor."

C. H. Klippel

A Biblia

— "Eu amo a Biblia. Eu leio-a todos os dias, e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Ha alguns que não gostam da Biblia. Eu não os entendo, não compreendendo taes pessoas, mas, eu a amo; amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu leio-a quotidianamente e gosto della cada vez mais."

Imperador D. Pedro II

**CULTO
Evangelico**

Logares de pregação

Egreja Presbyteriana de Florianopolis

— Rua Visconde de Ouro Preto —

Pastor — Rev. Tancredo Costa

Domingo — ás 11 e 19 horas

Quinta-feira — ás 19 horas

Escola Dominical

Domingo — ás 12 horas

**Sociedade de Moços
Auxiliares**

Domingo — ás 18 horas

— "Eu me alegrava com os que me diziam: Vamos a casa do Senhor." Ps. 121. 1.

Egreja Presbyteriana de Coritiba

Rua Commendador Araujo

Pastor: Rev. José G. Osias

Domingo — ás 11 e 19 horas

Quinta-feira — ás 19 horas

Egreja Presbyteriana de

São Francisco

Rua Fernando Machado

Pastor: Rev. Julio Nogueira

Domingo — ás 11 e 19 horas

Quinta-feira — ás 19 horas

Escola Dominical

Domingo — ás 10 horas

Egreja Presbyteriana de Camboriú

Pastor: Rev. J. Nogueira

Culto e Prêgação do Evangelho

Escola Dominical

Superintendente — Presbytero

Snr Bernardino Francisco

Egreja Presbyteriana do Jordão

Pastor: Rev. T. Costa

— Congregação P. de Cayera —

Culto e prêgação do Evangelho

Domingos e Quintas-feiras

— A entrada é franca —